

## FESTIVAL EM ÁRIES

### *Nota-Chave: “Eu me exteriorizo e do plano da mente Eu governo”*

O trabalho de meditação grupal efetivo é possível em todo período de plenilúnio. Neste momento, o trabalho coincide com a Lua Cheia de Áries e o Festival de Páscoa. Atualmente, enquanto inúmeros indivíduos de todas as partes do mundo estão conhecendo a fundo, através da experiência, o valor da meditação, está também se produzindo um crescente reconhecimento da potência da meditação grupal. Os grupos de pessoas que meditam juntas como um ato de serviço podem invocar, receber e distribuir estas energias espirituais que tocam e inspiram o melhor da humanidade.

As energias de luz, amor e vontade para o bem estão **sempre** disponíveis para quem as contata em meditação; contudo, existem ciclos no fluxo e refluxo das energias espirituais com os quais os grupos, como também os indivíduos, podem cooperar conscientemente. Um dos principais ciclos de energia coincide com as fases da lua, alcançando o ápice na ocasião da Lua Cheia. Portanto, trata-se de um período de tempo durante o qual a canalização de energia através da meditação grupal pode ser especialmente eficiente.

Atualmente, muitos grupos de serviço de todo o mundo se reúnem regularmente todos os meses, na oportunidade da Lua Cheia, para trabalhar em meditação. A lua em si mesma não exerce nenhuma influência sobre o trabalho, mas a órbita totalmente iluminada da lua indica um alinhamento livre e sem impedimentos entre nosso planeta e o sol. O Sol é a fonte de energia de toda a vida na Terra; a fonte da consciência física, da percepção egóica e da vida espiritual. Nestes momentos, a humanidade pode realizar uma clara aproximação a Deus, o Criador, o centro de vida e inteligência.

Há doze oportunidades deste tipo para a meditação grupal no curso do ciclo anual. Ano após ano de trabalho, realizado por um número crescente de grupos e indivíduos, estas oportunidades mensais de realizar um trabalho especial com a corrente de energia passaram a ser reconhecidas como “Festivais”; cada um com a sua qualidade e efeito particulares, dependendo do signo do zodíaco que o sol esteja atravessando.

Destes doze Festivais, três são considerados Festivais maiores, formando os pináculos do ciclo anual. Estes três são: o Festival de Páscoa (na Lua Cheia de Áries), o Festival de Wesak (na Lua Cheia de Touro), e o Festival de Boa Vontade (na Lua Cheia de Gêmeos). Estão concentrados em três meses consecutivos e levam a um prolongado esforço espiritual anual, que afeta todo o resto do ano e os nove Festivais menores.

Mediante um trabalho de meditação regular e persistente, ao longo de muitos anos, estes Festivais estão conseguindo criar uma ancoragem subjetiva na consciência humana. Encarnam um propósito básico divino que começará a estabelecer seus objetivos à medida que as diferentes instituições religiosas reconhecerem e celebrarem simultaneamente, cada uma à sua maneira, a singular aproximação da humanidade a Deus e de Deus à humanidade.

No futuro, todas as pessoas de inclinação espiritual celebrarão os mesmos dias de festa. Isto produzirá a criação de um fundo comum de recursos espirituais e de esforço espiritual unido, além de uma invocação simultânea. A potência será evidente.

Nesta época do ano celebramos o Festival de Páscoa; não como um Festival exclusivamente cristão, mas como um evento planetário, no qual qualquer pessoa, de qualquer crença religiosa, pode participar, porque o Cristo pertence a todos e é a mesma “grande identidade” em todas as religiões mundiais. O Festival de Páscoa é o Festival do Cristo ressuscitado, vivo, o instrutor da humanidade e o Guia da Hierarquia espiritual do planeta, o reino da natureza que conhecemos como o reino das almas. Ele é a expressão e a encarnação do amor de Deus. Neste Festival de Páscoa, a natureza do amor de Deus sobressai como uma força viva, radiante.

As chamadas “Forças de Restauração” encontram-se também ativas na época do Festival de Páscoa. Estas forças estão conectadas com o princípio de inteligência na natureza divina, estimulando o intelecto humano. Este tipo de energia é especialmente criativo. É uma energia de massas, relacionada com a estimulação da inteligência coletiva. Faz com que as pessoas pensem, planejem e atuem. Não produz resultados bons nem maus, mas, simplesmente, o despertar da mente para que possa atuar com inteligência. A ação em si depende, necessariamente, do tipo de mente e da etapa evolutiva daqueles que respondem às Forças de Restauração. Outros fatores condicionantes são a estrutura racial e nacional e as tradições religiosas e culturais. Estas forças ativas produzem, frequentemente, um aumento das dificuldades iniciais, mas, oportunamente, conduzem a uma reorganização definitiva da vida nacional. Seus efeitos são fundamentalmente físicos. Seu objetivo é a produção da nova Terra e de toda a evidência externa de uma afluente vida nova.

A vivacidade espiritual e isto que denominamos “vida mais abundante” são as qualidades mais destacadas do Festival de Páscoa. A humanidade atravessou um longo, obscuro período de morte e destruição. A crucificação e a “questão do sangue” dominaram o retrato cristão do Cristo. Mas o Cristo é uma presença viva e, na atualidade, estamos emergindo à luz de uma nova era.

O novo mundo expressará a luz, o amor e o conhecimento de Deus em uma revelação crescente, produzindo sete grandes resultados:

1. Aos discípulos do mundo e aos iniciados será concedido poder para trabalhar, de maneira que possam dirigir eficaz e sabiamente o processo de reconstrução.
2. A vontade de amar estimulará as pessoas de boa vontade de todo o mundo, vencendo gradualmente o ódio. A necessidade interior de viver juntos cooperando já existe e está sendo submetida a estímulos.
3. A vontade de atuar conduzirá as pessoas inteligentes do mundo a inaugurar as atividades que constituirão os fundamentos de um mundo novo, melhor e mais feliz.
4. A vontade de cooperar aumentará de forma crescente. As pessoas desejarão e exigirão corretas relações humanas como forma de vida natural.
5. A vontade de conhecer e de pensar correta e criativamente será uma característica destacada das massas. O conhecimento é o primeiro passo para a sabedoria.
6. A vontade de persistir se converterá em uma característica humana, uma sublimação do instinto básico de sobrevivência. Levará a uma crença persistente nos ideais apresentados pela Hierarquia e na demonstração da imortalidade.

7. A vontade de organização avançará um processo construtivo que se manifestará sob a inspiração direta da Hierarquia. Seu meio de desenvolvimento será a potência da vontade-para-o-bem dos servidores mundiais e a receptividade da boa vontade da humanidade.

Neste Festival de Páscoa, as Forças que nos permitirão transformar a vida e viver criativa e belamente, estão amplamente disponíveis para nós. Todo o processo evolutivo tende à revelação do bom, do verdadeiro e do belo. Estes princípios correspondem à tripla função planetária do Cristo como "o Caminho, a Verdade e a Vida". Estes valores básicos do Cristo são inerentes a toda a humanidade.

Podemos cooperar na meditação com as metas da nova era de boa vontade mundial, corretas relações humanas e paz. Podemos abrir nossos corações e nossa consciência ao Cristo vivo e liberar as Forças de Restauração através de uma energia claramente dirigida na meditação grupal, concentrada através da Grande Invocação.